

Estudante:  
**Maria Gabriela de Oliveira**  
Orientador:  
**Maryana de Souza Pinto**

# **Trilhos da Memória**

**Intervenção na Estação Ferroviária de Egerineu Teixeira**

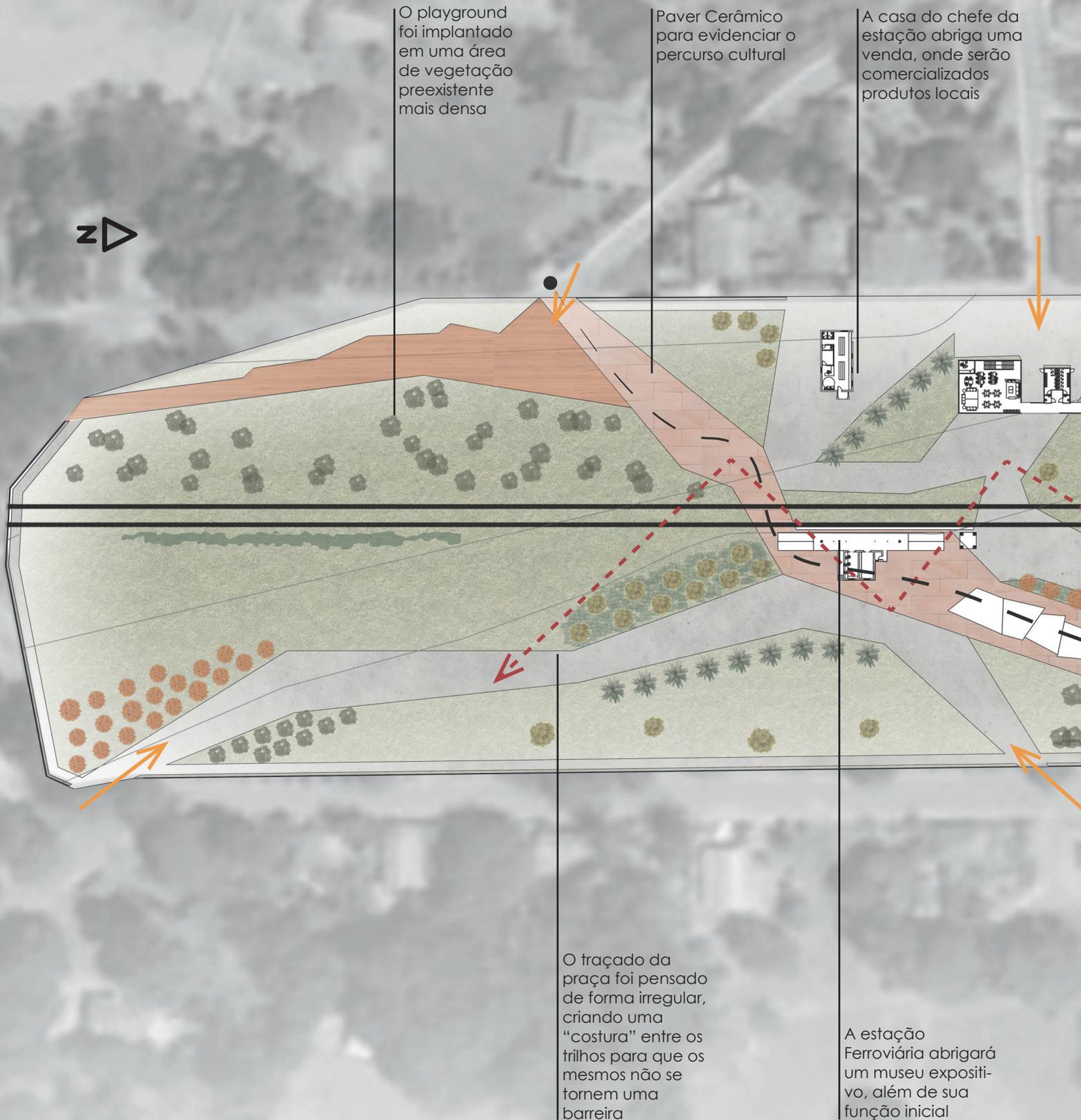
As estações ferroviárias, antes símbolos de progresso, se encontram hoje em estado de degradação e abandono no Brasil. A arquitetura ferroviária é um bem cultural importante a ser preservado, pois, representa a memória de um tempo e contribui para a construção da história da cidade e região.

Este projeto interviu na estação ferroviária de Egerineu Teixeira, cerca de dez quilômetros de Orizona, onde a ferrovia chegou ao distrito em 1823 e hoje sua estação encontra-se em estado de abandono.

A ideia principal deste trabalho foi intervir de forma à trazer uso ao local conforme anecessidade e realidade da população residente, se tornando um lugar para a preservação da cultura e lazer da cidade.



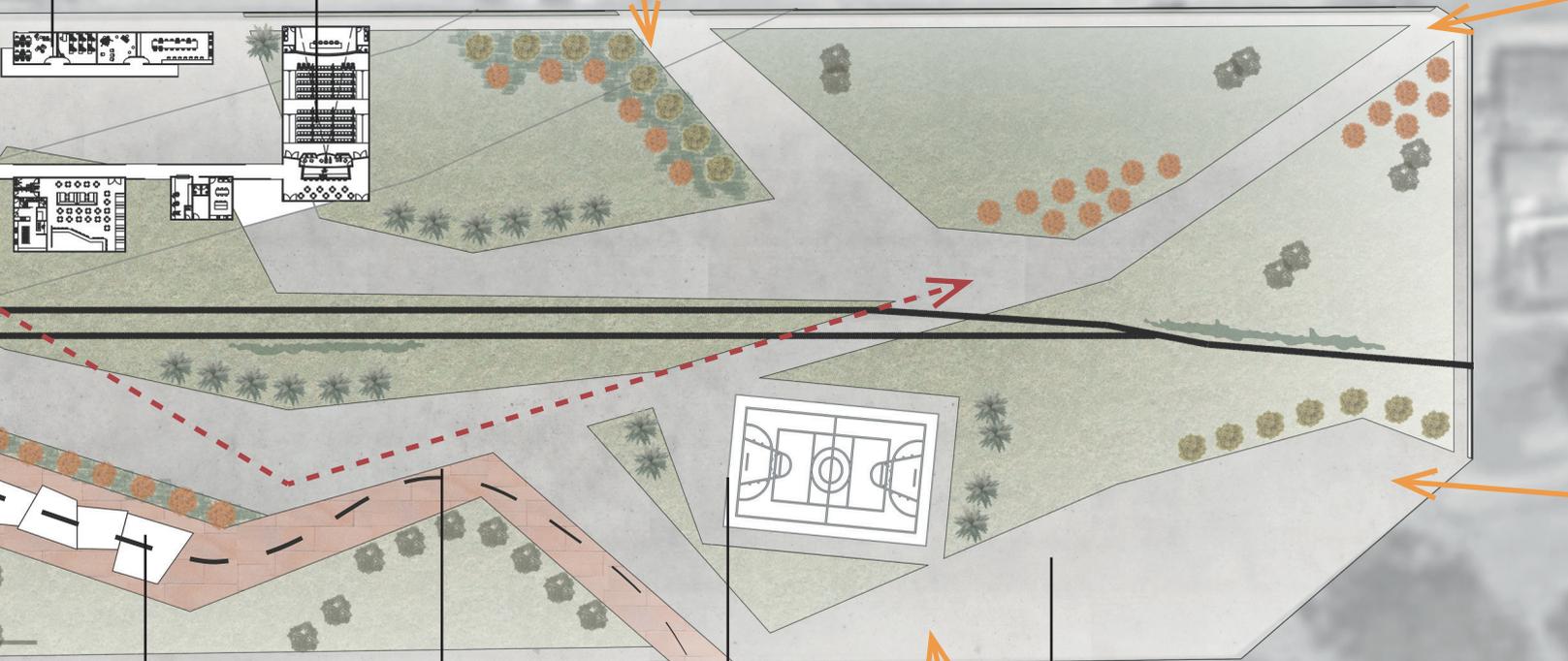
# Partido da Praça



O alojamento dos ferroviários abriga as oficinas, que serão ministradas para o aperfeiçoamento profissional das atividades já praticadas pela região

O edifício onde funciona as oficinas é circundado pelo anexo, implantado de forma que faça parte do conjunto, possuindo um programa que auxilia as oficinas

Os acessos da praça são coincidentes com as principais vias do distrito



Foi criado um pergolado no percurso cultural, para que em dias pontuais seja realizado ali, uma feira de comerciantes locais

Foi criado um percurso cultural que atravessa a praça, a fim de que o usuário contemple as diferentes paisagens da mesma

A quadra poliesportiva já faz parte da paisagem preexistente, ela foi relocada para maior aproveitamento do layout da praça

Foi criada uma praça seca, para que os usuários possam praticar atividades físicas como: andar de bicicleta, patins, skate, entre outros